

Miguel Falabella
volta à direção em
'Querido Mundo'

PÁGINA 2



Pedro Mann
assina todas as
etapas de álbum

PÁGINA 4



Dramaturgia
forjada a partir de
traumas familiares

PÁGINA 6



2º CADERNO

Por Affonso Nunes

O 53º Festival de Cinema de Gramado revelou os dezesseis títulos que disputarão os Kikitos nas categorias de longas-metragens documentais e curtas-metragens brasileiros. A seleção, anunciada pelos curadores Caio Blat, Camila Morgado e Marcos Santuario, desenha um panorama cinematográfico que atravessa o país, do Amazonas ao Rio Grande do Norte, passando pelos centros urbanos de São Paulo e Rio de Janeiro.

Entre os quatro documentários selecionados, todos inéditos no Brasil, destaca-se "Para Vigo Me Voy!", de Lirio Ferreira e Karen Harley, que chega a Gramado após estreia mundial no Festival de Cannes. O filme sobre Cacá Diegues traz material inédito dos bastidores de "Deus Ainda é Brasileiro" e de uma sessão especial de "Bye Bye Brasil" na Favela do Vidigal. A obra integra um conjunto que, segundo o curador Marcos Santuario, "não se contenta em observar: elabora". Para ele, os filmes "não apenas registram realidades, mas propõem formas de vê-las, escutá-las e, por vezes, resisti-las".

A diversidade temática marca a seleção documental. "Até Onde a Vista Alcança", de Alice Villela e Hidalgo Romero, acompanha um guerreiro indígena Kariri-Xocó que desenha no chão o território memorial de seu povo, conectando terra, política e espiritualidade.

Do Amazonas, "Os Avós", de Ana Lígia Pimentel, mergulha na complexa realidade de avós e avós jovens, entre 30 e 35 anos, radiografando conflitos geracionais, es-



'Para Vigo me Voy', de Lirio Ferreira e Karen Harley, teve sua estreia no Festival de Cannes. O documentário foca na singular trajetória do cineasta Cacá Diegues e traz material inédito dos bastidores de 'Deus Ainda é Brasileiro'

Gramado anuncia seleção de docs e curtas

truturais e culturais.

Já "Lendo o Mundo", das diretoras Catherine Murphy e Iris de

Oliveira, revisita o período em que Paulo Freire liderou projeto experimental no Nordeste dos anos

Quatro longas documentais e 12 curtas-metragens de oito estados compõem mostras competitivas da 53ª edição do festival gaúcho

1960, permitindo que centenas de adultos aprendessem a ler, escrever e votar.

A mostra de curtas-metragens apresenta amplitude ainda maior, com doze produções oriundas de oito estados diferentes, selecionadas a partir de número recorde de inscrições. Entre os curtas selecionados figuram "Aconteceu a Luz da Lua", do gaúcho Crystom Afronário, "Boiuna", da paraense Adriana de Faria, e "Réquiem Para Moisés", dos cariocas Caio Barretto Briso e Susanna Lira. A diversidade regional se complementa com títulos de São Paulo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Paraná, configurando, nas palavras da comissão, "ficções, documentários e animação que se unem para explorar as profundezas de um Brasil belo, mas marcado por suas fraturas".

Veja a relação completa dos filmes selecionados em <https://encr.pw/wEgUn>